

IPES 28/09

AJ04330

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

24 - Vitória (ES), sexta-feira, 19 de setembro de 2003

ESTADO

A GAZETA

Seminário discute potencialidades do ES

O evento, lançado por A GAZETA, acontece hoje, às 14 horas, em São Mateus

SANDRA PACHECO

São Mateus - Sucursal - O primeiro seminário do projeto "Potencialidades do Espírito Santo", lançado pelo jornal A GAZETA, acontece hoje, em São Mateus, a partir das 14 horas, no Cinetea-

tro Shopping. O evento abrangerá todos os municípios da região e contará com palestras do professor universitário Roberto Garcia Simões e do subsecretário de Desenvolvimento e Turismo, Almir Bressan.

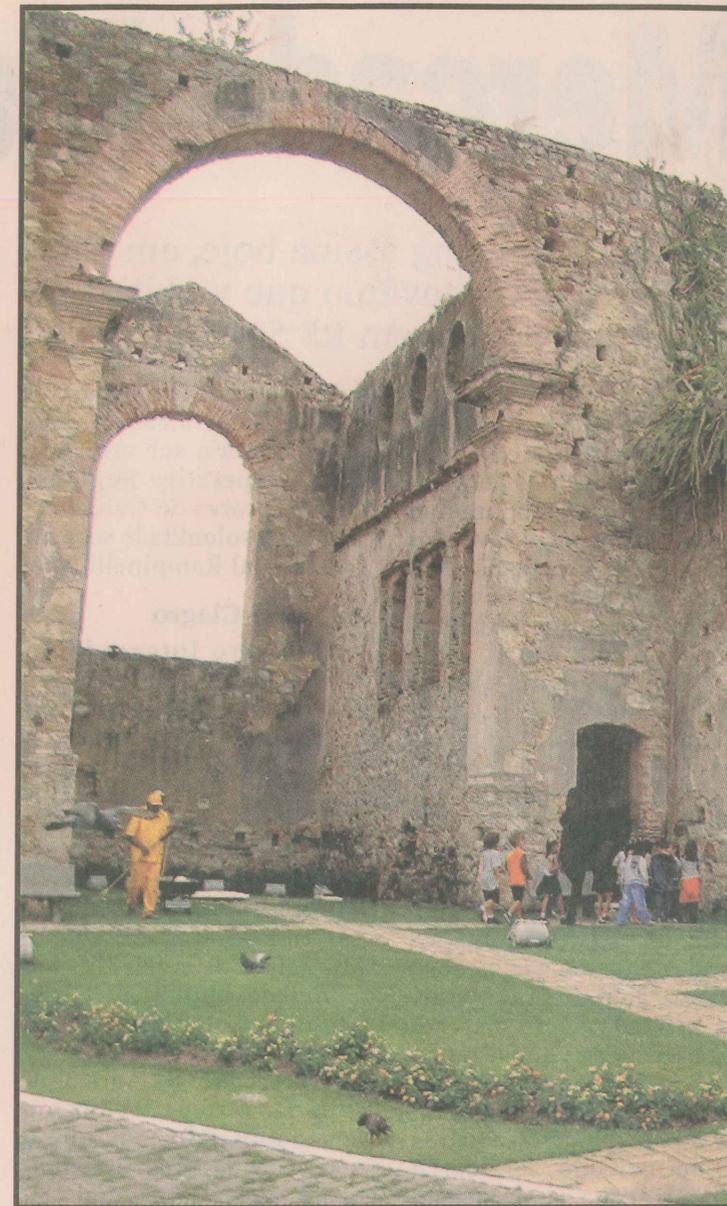
O projeto foi lançado antontem e conta com as parcerias das empresas Samarco, Viação Águia Branca e Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). O Estado foi dividido em 12 microrregiões, que serão abordadas em 12 cadernos especiais. O objetivo é promover o debate so-

bre cada uma delas, envolvendo seus principais produtos, desenvolvimento econômico e social e as potencialidades de crescimento.

No seminário de hoje, além dos palestrantes, são aguardadas as presenças de vários prefeitos da região, incluindo o prefeito mateense, Lauriano Zancanela, e o prefeito de Nova Venécia e presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), Adelson Salvador. O público poderá cooperar levantando tópicos e questionamentos, após a

explanção dos convidados.

Os temas discutidos no encontro auxiliarão na confecção dos cadernos, que serão publicados todas as quintas-feiras, a partir do dia 25. O conteúdo dos suplementos também tomará como base levantamentos feitos por técnicos do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento (Ipes) Jones dos Santos Neves, Banco de Desenvolvimento do Estado (Bandes) e Secretaria de Estado da Agricultura. O próximo seminário será em Cachoeiro, no dia 24 de outubro.



Sandra Pacheco

Ruínas

A Igreja Velha, erguida no século XIX, é um dos principais cartões-postais da cidade

EXÓTICO

Sandra Pacheco



Ciclista-viajante fica na cidade para festa

Um dos visitantes para a festa da cidade é alguém, no mínimo, exótico. Marcelo Alves Martins, 44 anos, percorre o país com sua bicicleta, o "Museu Ambulante", cheia de enfeites e lembranças dos lugares por onde passou, em 30 anos de estrada. Como se não



Ciclista-viajante fica na cidade para festa

Um dos visitantes para a festa da cidade é alguém, no mínimo, exótico. Marcelo Alves Martins, 44 anos, percorre o país com sua bicicleta, o "Museu Ambulante", cheia de enfeites e lembranças dos lugares por onde passou, em 30 anos de estrada. Como se não bastassem os adornos, que envolvem até animais secos e empalhados, ele conta com passageiros vivos. É uma codorna, um casal de preás, um casal de ratos de laboratório e quatro filhotes, além de um rato topolino (uma espécie de porte bem pequeno). Mas o grande xodó do ciclista o é a cadela Lobinha, que vai de "camarote" na bicicleta. Marcelo conta que ao passar pela cidade soube da festa e decidiu ficar até segunda-feira. Hoje ele pretende percorrer o parque de exposição com sua bicicleta e faturar alguns trocados. Outra fonte de renda são as crias do casal de ratos. Ele vende cada filhote por R\$ 5,00. O viajante calcula que carrega mais de 100 quilos na bicicleta, sem contar com seu próprio peso. Marcelo veio de Itabuna, Bahia, cidade onde nasceu. De São Mateus seguirá para Vitória e de lá partirá para o Sul do país, sem roteiro certo.



Sandra Pacheco

Ruínas

A Igreja Velha, erguida no século XIX, é um dos principais cartões-postais da cidade

Porto e Igreja Velha encantam visitantes

São Mateus - Sucursal - Mais de quatro séculos e meio de história estão sendo comemorados em São Mateus. O município completa 459 anos de colonização acolhendo pessoas de outras cidades, os mateenses "de coração", numa miscigenação de culturas. Quem chega ao município tem quase que "uma obrigação" em visitar dois lugares: o Porto e a Igreja Velha.

As ricas histórias da colonização do município encantam os visitantes e recém-chegados. A curiosidade é sempre aguçada em quem avista o Sítio Histórico do Porto e as ruínas da Igreja Velha. Ao contrário do que se imagina, em um primeiro momento, a cidade não começou no Porto.

Casario

O casario foi erguido apenas no século XIX, entre os anos de 1840 e 1870, em virtude do crescimento econômico que resultou do comércio de escravos e da farinha de mandioca, cuja produção

era escoada por navios. As construções mais antigas estão na parte alta da cidade. Dentre elas estão a Igreja Matriz e o atual Museu Municipal, que originalmente era a Casa da Câmara e Cadeia. O Porto foi reformado há quatro anos, mas ainda hoje espera-se que passe por um processo de revitalização definitivo. A maioria dos casarões continua desocupada, frustrando os visitantes que chegam ávidos por novidades.

Outro lugar que costuma causar confusões quanto à sua história é a Igreja Velha, um dos principais cartões-postais da cidade. Algumas pessoas acreditam que a ruína já foi mesmo uma igreja, onde, contava-se antigamente, teria sido construído um túnel até o porto, por onde os jesuítas poderiam passar sem ninguém vê-los. Mas o imóvel nunca foi terminado e as obras acabaram sendo abandonadas. As paredes foram erguidas no século XIX, com pedras, óleo de baleia e cal e conchas da região de Barra Nova, litoral mateense. (SP)